

XANTOGRANULOMA CUTÂNEO EM CADELA DA RAÇA ROTTWEILER: RELATO DE CASO

ROCHA, G. D.¹; OLIVEIRA, K.P.²; NUNES, A. C. B. T.³;

¹Discente de Medicina Veterinária; Universidade Federal de Alagoas; gisele.rocha@ceca.ufal.br.

² Médica Veterinária, Hospital Veterinário Universitário; Universidade Federal de Alagoas.

³ Docente de Medicina Veterinária; Universidade Federal de Alagoas.

O xantogranuloma cutâneo é uma lesão inflamatória resultante do acúmulo de depósitos de derivados lipoproteicos, macrófagos com vacúolos lipídicos, células gigantes multinucleadas e colesterol no tecido. A lesão é considerada benigna e rara em cães e gatos, porém frequentemente descrita em aves, como calopsitas e galináceos. O xantogranuloma é geralmente associado a distúrbios do metabolismo de lipídios, e há relatos de casos em cães com *diabetes mellitus* ou que possuem dieta rica em colesterol; em outros casos pode ser idiopática. As lesões são tipicamente encontradas na face, orelhas, extremidades, ventre e proeminências ósseas, porém existem relatos de tumores oftálmicos e cerebrais. O objetivo deste relato é descrever os achados histopatológicos de xantogranuloma cutâneo em uma cadela da raça Rottweiler. O animal de 7 anos de idade foi atendido no Hospital Veterinário Universitário da UFAL (HVU-UFAL) com um nódulo alopecico na região torácica esquerda. A tutora relatou a presença da massa desde que a cadela era filhote, sem que apresentasse manifestações de dor ou incômodo na região. Com a permissão da tutora, o animal foi submetido a uma cirurgia excisional e o fragmento foi colocado em solução de formalina a 10% e enviado para avaliação histopatológica. Macroscopicamente, o fragmento de pele mediu 2,4 x 1,6 cm e apresentou superfície irregular e macia; ao corte era de coloração parda. Na análise histológica foi possível observar a derme com acentuada presença de macrófagos de citoplasma espumoso, alguns com grandes vacúolos lipídicos, raros linfócitos e presença de células gigantes multinucleadas com predominância de células gigantes tipo Touton. Baseado no histórico clínico e nos achados histopatológicos, a lesão foi diagnosticada como xantogranuloma cutâneo. Em humanos, o Xantogranuloma Juvenil (JXG) acomete principalmente recém-nascidos e crianças, e a forma cutânea é a mais comum, sendo que até 80% das lesões são solitárias. Embora o diagnóstico tenha sido realizado na idade adulta, o surgimento precoce e estabilidade por anos reforça o caráter benigno e possivelmente congênito ou juvenil do quadro, assim como observado na medicina humana. Apesar da relação de alguns casos com dislipidemia, diabetes e outros distúrbios metabólicos, não foram realizados exames bioquímicos no paciente deste relato, sendo recomendável a realização de exames bioquímicos complementares após o diagnóstico histológico. A identificação de células gigantes multinucleadas e células gigantes do tipo Touton (centro fortemente eosinofílico e núcleos periféricos com citoplasma espumoso) são importantes para o diagnóstico diferencial de outros tumores, como histiocitose de células de Langerhans e dermatofibrose. Conclui-se que o diagnóstico do xantogranuloma é de grande importância como diagnóstico diferencial de outros tumores cutâneos e pode estar relacionado à idade do animal, e a condições metabólicas, ou, ainda, não possuir uma causa definida.

Palavras-chave: Dermatopatologia; Distúrbio lipídico; Nódulo.